

## CÉREBRO EM FOCO: desenvolvendo a neurociência em sala de aula

Cira Maria Ferraz Cavalcanti<sup>1</sup>, Débora Amaral Souza<sup>1</sup>, Iza Barbosa dos Santos<sup>1</sup>,  
Douglas Vinicius Lucio Nascimento de Almeida<sup>1</sup> e Venâncio Bonfim-Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A neurociência tem sido um campo fascinante que auxilia a compreensão do sistema complexo que é o sistema nervoso. Nesta pesquisa exploramos o tema neurociência, o qual une conhecimentos da Química, Biologia, Psicologia e diversas áreas. Ao explorar esse tema foi possível notar que nossos pensamentos, comportamentos e emoções são moldados, coordenados e controlados pela atividade cerebral. A metodologia aplicada foi quantitativa, por meio da aplicação de formulário, buscando compreender qual era o nível de conhecimento dos estudantes sobre neurociência. Foram perguntadas questões sobre neurociência, criminologia e sua influência na vida das pessoas. Nossos resultados foram obtidos com base no formulário aplicado aos estudantes da 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries Ensino Médio no Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco, onde foi possível perceber uma facilidade maior por alunos do 2<sup>o</sup> ano e uma dificuldade em relação a compreensão do tema por alunos do 1<sup>o</sup> ano. Tal fato já era esperado, já que os estudantes da 2<sup>a</sup> série participaram de palestras e diversas apresentações no decorrer do ano letivo de 2022, trazendo uma maior abordagem acerca do tema “Neurociência”. Acreditamos que se houvesse uma maior abordagem do assunto no ensino básico, os alunos do 1<sup>o</sup> ano se sairiam melhor, já que teriam mais conhecimento acerca do tema. O principal ponto observado foi que 69,7% das pessoas marcaram que concordavam com a abordagem da neurociência no ensino básico e apenas 30,3% marcou que não concordava. Ao final dessa pesquisa, foi possível notar a complexidade desse sistema e a sua influência direta com a nossa cognição, saúde mental e comportamento. Diante dessa jornada, as pesquisas trouxeram o entendimento do fato de o cérebro e sua capacidade de se adaptar e reorganizar ao longo da vida, abrindo possibilidades de intervenções terapêuticas. Além disso, refletimos a respeito da interação de cérebro-ambiente, notando a influência dos estímulos externos sobre a formação do sistema nervoso. A partir dessa compreensão, nos permite pensar em estratégias educacionais que possam promover um desenvolvimento cerebral saudável e seguro. Por fim, concluímos que a neurociência é um ramo de constante mudanças e evoluções, repletas de desafios. Através do estudo e entendimento desse sistema, somos capazes de abrir portas para um futuro onde o conhecimento neurocientífico seja aplicado de forma transformadora e ampla, e que seja abordado de forma significativa nas escolas de todo o país.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino Médio. Neurociência.

**Fonte de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb (EDITAL FAPESB N<sup>o</sup> 008/2023).

---

<sup>1</sup>Estudantes do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail (CMFC): [cira.cavalcanti@aluno.enova.educacao.ba.gov.br](mailto:cira.cavalcanti@aluno.enova.educacao.ba.gov.br); E-mail (DAS): [debora.souza72@aluno.enova.educacao.ba.gov.br](mailto:debora.souza72@aluno.enova.educacao.ba.gov.br); E-mail (IBS): [iza.santos6@aluno.enova.educacao.ba.gov.br](mailto:iza.santos6@aluno.enova.educacao.ba.gov.br); E-mail [douglas.almeida37@aluno.enova.educacao.ba.gov.br](mailto:douglas.almeida37@aluno.enova.educacao.ba.gov.br).

<sup>2</sup>Professor Mestre do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: [venancio.silva6@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:venancio.silva6@nova.educacao.ba.gov.br)